



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

08 de abril de 2019

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Crime ambiental?"

Crime ambiental? / Michele de Sá Dechoum / Docente / Departamento de Ecologia e Zoologia / UFSC / Ricardo Scherer

Crime ambiental?

“

Caro Cacau, a Dra. Dechoum presta um desserviço à ecologia científica e forense e a nossa UFSC. Quanto exagero! É fato forense que disseminar doença ou praga ou espécies (nativas ou exóticas) que possam causar dano à agricultura, à pecuária, à fauna, à flora ou aos ecossistema é conduta criminosa ambiental pelo art. 61 da lei de Crimes Ambientais. Fazer o funcionário público afirmação falsa ou enganosa, também o é, art. 66.

As barreiras fitossanitárias, os serviços de defesa especializados e os sistemas de biosseguranças servem, em todo o mundo, para controlar, profissionalmente e cientificamente, as reais ameaças, sem alardes ou excessos acadêmicos primitivistas. Em nenhum país do mundo, nem nos mais vulneráveis, como Estados Insulares ou Arquipelágicos, alguém é acusado de crime se come uma fruta e decide semear em terreno baldio fora de Unidade de Conservação de Proteção Integral. A maioria das listas oficiais e sérias não incluem nenhuma cultivar domesticada e econômica, muito menos as do quintal ou pomar da nonna, da oma, da oji-chan... Encontradas no supermercado ou feira, já estão disseminadas. Ecologia é ciência. Semear frutas exóticas é bem melhor que semear medos ideológicos infundados. Forte Abraço, Ricardo Scherer, Eng. Agrônomo, MSC – especialista forense.”

Notícias do Dia
Fabio Gadotti (Interino: Fábio Bispo)
"Solução alternativa"

Solução alternativa / Mediação / Centro Judiciário de Solução de Conflitos / UFSC

Solução alternativa

Após duas sessões de mediações em caso de pensão alimentícia, um pedreiro acabou aceitando solução apresentada pelo Centro Judiciário de Solução de Conflitos da UFSC. Como é pedreiro, o homem aceitou pagar a dívida com a filha construindo duas unidades habitacionais de 50 m² na laje da casa da mãe da menina. Também ficou combinado que as unidades serão alugadas e os rendimentos destinados para a educação da filha.

Diário Catarinense e A Notícia
Moacir Pereira
"Cinquentenário"

Cinquentenário / Centro de Cultura e Eventos / UFSC / 50 anos de implantação do primeiro Curso de Pós-Graduação em Santa Catarina / Curso de Mestrado em Engenharia Mecânica / Caspar Erich Stemmer / Getúlio de Goes Ferreti / Arno Blass

CINQUENTENÁRIO

Será realizada hoje, às 18h, no auditório Garapuvu do Centro de Eventos da UFSC, no "campus" da Trindade, solenidade comemorativa dos 50 anos de implantação do primeiro Curso de Pós-Graduação de Santa Catarina. Trata-se do Curso de Mestrado em Engenharia Mecânica, criado pelo professor Caspar Erich Stemmer, um dos educadores mais qualificados da história da UFSC. O primeiro formado foi o engenheiro Getúlio de Goes Ferreti, já falecido. Seu orientador, o professor Arno Blass, que escreveu a biografia de Stemmer.

Diário Catarinense e A Notícia
Upiara Boschi
"A esquerda ensimesmada"

A esquerda ensimesmada / Guilherme Boulos / Palestra na UFSC / Caravana
Lula Livre / Fernando Haddad

A esquerda ensimesmada

Espécie de herdeiro de Lula entre os petistas, Fernando Haddad veio a Florianópolis pela terceira vez em pouco mais de ano. No sábado, na Escadaria do Rosário, reuniu militantes petistas e também de partidos mais ou menos aliados – PSOL, PDT, PCdoB, Rede – em um evento de tons de coalizão de esquerda em torno da liberdade do ex-presidente, que completaria um ano preso no dia seguinte.

A militância petista celebrou a vinda de seu último candidato presidencial, mas é flagrante que o retorno de Haddad gerou impacto menor do que o estimado – a palestra do psolista Guilherme Boulos, na UFSC, mês passado, teve maior adesão e até reações críticas à direita que não registraram desta vez.

A primeira passagem de Haddad por Florianópolis foi em março de 2018, na caravana que trouxe Lula a Florianópolis para um comício no largo da Catedral. Petistas e

simpatizantes vieram do Estado todo para tomar aquele espaço, um verdadeiro comício do ex-presidente. Já apontado como plano B para caso de a candidatura de Lula ser barrada pela Justiça Eleitoral, Haddad fez um discurso discreto e pouco chamou atenção. Em setembro, a estrela era Haddad – já candidato ao Planalto. O local era o mesmo, mas o público já era visivelmente menor. No segundo turno, o petista perdeu por acachapantes 76% a 24% entre os catarinenses.

A campanha eleitoral fez de Haddad uma espécie de herdeiro de Lula e assim ele se comporta – inclusive nessas caravanas Lula Livre. Mas a questão que surge é como essa esquerda vai conseguir falar para além dos seus e se é mesmo o PT quem vai liderar esse processo. Sem isso, não vai se reorganizar para fazer frente à onda onda conservadora – que é maior do que Bolsonaro.

CLIPPING DIGITAL

[Princesas contam sobre planos e sonhos conquistados](#)

[CGU manda afastar do cargo corregedor-geral da UFSC](#)

[Como foi construída a Arca de Noé?](#)

[Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú em debate na Univali](#)

[De volta ao Brasil, torneio mundial de aviãozinho de papel chega ao Rio de Janeiro](#)

[Presidente da Fiesc faz palestra na Acij nesta segunda-feira](#)

[Crime ambiental?](#)

[Sobre a possibilidade de prisão antes do trânsito em julgado](#)

[Gestão da saúde: a busca pela satisfação maior a custos menores](#)

[Acordos coletivos: a reinvenção dos sindicatos patronais e trabalhistas](#)

[Grada Kilomba, autora de Memórias da Plantação, é confirmada na Flip](#)

[Aprender Música Desenvolve Tipos Diferentes de Conhecimento](#)

[Haddad em Florianópolis e o desafio da esquerda](#)

[Cinquentenário do primeiro curso de pós-graduação de SC](#)

[Povos pré-colombianos podem ter evitado extinção da araucária](#)

[Estudantes organizam o XIV Congresso de Direito UFSC](#)

[Startup brasileira de blockchain vai representar o Brasil em competição nos EUA](#)